

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada, em 12 de junho de dois mil e vinte e seis, às 08h30, reunião pelo Google Meet, através da ferramenta de reuniões a distância "Google Meet", pelo link: meet.google.com/yfq-xpva-grw, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro na pasta reuniões ordinárias no drive do CMDCA. Houve justificativa de ausência dos conselheiros Marli Brilha Cremones, Meire Daiane Aparecida Cesário e Lucas Anzolin. Possui alteração no item 1.6, conforme descrição em ata.

OBJETO/PAUTA: 1- Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária em 29 de Maio de 2026. 1.2- Visita realizada para renovação de registro- Luiz Braille. 1.3- Solicitação de remanejamento de custos indiretos do TF 08.25, conforme Ofício nº 06/2026- Projeto Movimento-se- Cáritas. 1.4- Alteração de um item no Plano de Trabalho do TF 07/2025, conforme ofício, Centro Espírita Operários da Verdade. 1.5- Aquisição de kits lanche ou coffee break para as demais reuniões descentralizadas de 2026, Valor reservado R\$ 1.800,00 (Alteração de item para deliberação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para custeio dos itens necessários à Conferência 2026). 1.6- Aquisição de kits lanche ou coffee break para as pré- conferências, valor reservado R\$ 2.520,00. 1.7- Indicação de um representante do CMDCA no GT Criança na Cidade, em substituição à conselheira Rosana Rossi. 1.8- Edital Itaú Edital Fundos da Infância e da Adolescência 2026 | Itaú Social (itausocial.org.br).

Definir prazo para apresentação de projetos. 1.9- Apresentação pelo Comitê Gestor, da ficha unificada de notificação de violência. 2- Informes gerais. Seguindo para o item de pauta. 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária em 29 de Maio de 2026- Aprovada sem objeção. 1.2- Visita realizada para renovação de registro- Luiz Braille. A visita técnica foi feita pelos conselheiros Bruno Barbosa e Meire Cesário. Bruno Barbosa destacou a importância da parceria entre o Instituto Luiz Braille e a Casa de Nazaré, ressaltando o impacto positivo para crianças e adolescentes. Viviane Santos, assistente social da entidade, apresentou dados: cerca de 195 assistidos, sendo 84 entre 0 e 21 anos, atendidos por equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos, professores de Braille). José Carlos de Lima reforçou a relevância histórica da instituição, que completará 85 anos de atuação em dezembro. Após manifestações favoráveis dos conselheiros, foi aprovada a renovação do registro da organização Instituto Luiz Braille. **1.3- Solicitação de remanejamento de custos indiretos do TF 08.25, conforme Ofício nº 06/2026- Projeto Movimento-se- Cáritas.** Adriana da Osc explicou sobre a solicitação do remanejamento dos recursos financeiros projetados para gastos indiretos no Projeto Movimento-se. Justifica-se essa solicitação em decorrência de projeção do valor de despesa ter sido acima da real aplicação dos recursos financeiros nos itens conforme discriminado: • Item – Fornecimento de Ingressos para passeios e ou apresentações culturais externas no valor R\$ 2.000,00, ser transportado para o item Gêneros Alimentícios; • Item – Material de Expediente (Escritório) no valor R\$ 2.000,00, ser transportado para o item Gêneros Alimentícios; • Item – Material de Higiene, Limpeza e Uniformes no valor R\$ 2.000,00, ser transportado para o item Gêneros Alimentícios. Esclarece-se que este remanejamento de recursos financeiros, não acarretará diferença no valor total do Termo de Fomento, visto que, são projeções de itens similares e que na aplicação das oficinas observou-se necessário. Remanejamento

aprovado pelos conselheiros presentes. **1.4- Alteração de um item no Plano de Trabalho do TF 07/2025, conforme ofício, Centro Espírita Operários da Verdade.** Adriana Assistente Social da Osc explicou sobre as alterações do Plano de trabalho conforme segue, sendo aprovada pelos conselheiros presentes:

- Substituição de oficina

Devido desligamento da oficina de Circo, a partir do mês de junho/2026, não haverá mais esta oficina, em substituição será ofertado a oficina de Sucatoteca.

Segue cronograma de atividades atualizado:

Matutino:

Entrada das 7h30 às 8h00/ Café da manhã das 8h00 às 8h30

1ª Oficina das 8h30 às 9h30/ 2ª Oficina das 9h30 às 10h30

Segunda-feira	Capoeira	Xadrez
Terça-feira	Contação de Histórias	Jogos e Brincadeiras Culturais
Quarta-feira	Artes	Teatro
Quinta-feira	Sucatoteca	Musicalização
Sexta-feira	Movimente-se	Yoga

Almoço das 10h30 às 11h15/ Saída das 11h15 às 12h20

Vespertino:

Entrada das 12h30 às 13h00/ Almoço das 13h00 às 13h45

1ª Oficina das 13h45 às 14h45/ 2ª Oficina das 14h45 às 15h45

Segunda-feira	Capoeira	Xadrez
Terça-feira	Contação de Histórias	Jogos e Brincadeiras Culturais
Quarta-feira	Artes	Teatro

RUA BRASIL, 250/244/232; RUA GENERAL CARNEIRO 581/589 – Vila Arens – Jundiaí - SP		
Tel.: (11) 97519-6387	www.CEOV.com.br	faleconosco@ceov.com.br

Quinta-feira	Musicalização	Sucatoteca
Sexta-feira	Movimente-se	Yoga

Lanche da tarde das 15h45 às 16h15/ Saída das 16h15 às 16h50

1.5- Aquisição de kits lanche ou coffee break para as demais reuniões descentralizadas de 2026, Valor reservado R\$ 1.800,00. Tatiana Pereira, assistente de

Secretaria Executiva: Av. Antônio Segre, 81 – Ponte de Campinas - Jundiaí/SP Fone: (11) 4589-6777 / 4589-6778
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal
Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

administração, explica que o valor apresentado foi reservado conforme planejamento interno e saldo disponível no sistema, para aquisição de lanches para as outras 04 reuniões descentralizadas de 2026. Walter Mendes relatou sobre a reunião realizada na Escola Estadual Adoniro Ladeira, com participação de 15 adolescentes, destacando a importância da escuta ativa e da participação juvenil. Gerusa Cardoso sugeriu metodologia própria de escuta para futuras reuniões descentralizadas, adaptada às faixas etárias. Bruno Moralles reforçou a necessidade de integrar diferentes mecanismos de participação já existentes na cidade e propôs que o CMDCA financie uma ação sugerida pelos adolescentes ao final do ano, como por exemplo: criação de sala sensorial. Mário Martini (conselheiro tutelar) colocou-se à disposição para colaborar nas escutas e fortalecer a participação dos jovens. Valor de R\$ 1.800,00 para aquisição de kits lanche ou coffee break nas reuniões descentralizadas, aprovado pelos conselheiros.

1.6- Aquisição de kits lanche ou coffee break para as pré- conferências, valor reservado R\$ 2.520,00: *Alteração de item para deliberação de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para custeio dos itens necessários à Conferência 2026.* Foi apresentada a proposta de aquisição de kits lanche ou coffee break para os participantes das pré-conferências, com valor inicialmente reservado de R\$ 2.520,00. Considerando a realização da Conferência Municipal em 2026, deliberou-se pela alteração do item, estabelecendo-se o montante global de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para custeio dos itens necessários à Conferência, incluindo os lanches das pré-conferências. Apresentou-se pela comissão de eventos, a proposta de contratação de assessoria para apoio na Conferência e pré-conferências, contemplando também a realização de palestra dentro do valor deliberado. A assistente de administração Tatiana Pereira esclareceu que o valor de R\$ 14.500,00, aprovado na reunião descentralizada de 29 de maio para utilização de 8 ônibus, será incorporado ao montante solicitado, podendo ser ajustado para 12 ônibus ou mais, conforme necessidade. O Presidente Bruno Moralles Vechiatto observou que o valor total apresentado está ligeiramente acima do planejamento interno, mas apresentou a planilha de custos, demonstrando que os valores permanecem dentro da margem prevista de gastos previsto para fazer ações de mobilização da rede, para ações de formação, para conferências, campanhas, seminários e planos municipais; Bruno destacou que tem recebido diversos contatos com propostas de financiamento de ações relevantes. Contudo, ressaltou que persiste a compreensão equivocada de que o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente pode financiar qualquer tipo de iniciativa, o que não corresponde às normas vigentes. Walter Mendes aproveita a grande participação na reunião e solicita o apoio e a união de todos na construção desta conferência. Valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para custeio dos itens necessários à Conferência 2026, aprovado pelos conselheiros.

1.7- Indicação de um representante do CMDCA no GT Criança na Cidade, em substituição à conselheira Rosana Rossi.

Gerusa de Oliveira explica que o grupo de trabalho Criança na Cidade é um grupo instituído por decreto no município para participação intersetorial de dois representantes por secretaria da prefeitura, não só as secretarias que trabalham diretamente com a infância, mas também outras pastas, como finanças, governo, serviços públicos, infraestrutura, trânsito, todas elas, para juntamente discutirem a pauta da primeira infância no município com projetos, ações e a participação de cada uma dessas pastas nesses projetos. Na lei do plano diretor tem a política da criança na cidade, com a

instituição desse grupo que é composto por dois representantes de cada área, de todas essas secretarias e com dois representantes, referenciados pelo conselho. Com a saída da Rosana Rossi, para assumir como Conselheira Tutelar é necessário preencher essa vaga. O grupo se reúne mensalmente em agendas online e presenciais. Mostrando interesse a conselheira Najara Mamede Soares como representante do CMDCA no GT Criança na Cidade junto com a conselheira Renata Cristina Oliveira Longui. Walter aproveita para solicitar a **indicação para o Conselho Municipal da Educação de Jundiaí** pois na última reunião descentralizada não houve indicações, mostrando interesse a conselheira Claudia Pereira Bento como titular e Walter Mendes continua como suplente dando o apoio necessário.

1.8- Edital Itaú Editais Fundos da Infância e da Adolescência 2026 | Itaú Social (itausocial.org.br). Definir prazo para apresentação de projetos. Bruno Moralles explica que o Itaú Social abre anualmente um edital para os conselhos municipais da criança e do Adolescente apresentarem projetos próprios, para a captação de um recurso. Tatiana Pereira explica que o link do edital foi encaminhado para as OSC e como nos anos anteriores, a OSC apresenta o projeto e delibera em reunião ordinária e que o prazo estava para Junho. Bruno Moralles verificou a atualização no site, sendo o prazo de entrega até 13 de Setembro. Ítalo Gustavo sugere montar uma comissão de avaliação dos projetos que forem recebidos antes de encaminhar para a ordinária. Ítalo Gustavo diz que pode fazer parte e compartilhar um pouco de como é feito nos comitês de ética em pesquisa. Prazo estipulado para a entrega dos projetos pelas OSCs ao CMDCA, dia 31 de Julho, para que o grupo se reúna na primeira semana de agosto e levar para a plenária de Agosto.

1.9- Apresentação pelo Comitê Gestor, da ficha unificada de notificação de violência. A Dra. Ana Beatriz Sampaio, fala sobre o enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes como eixo central de atuação e a necessidade de rede de proteção articulada, conforme a Lei que prevê um comitê gestor intersetorial e interinstitucional. Sendo os pontos principais, Comitê gestor no CMDCA: deve ser instituído no âmbito do Conselho, responsável por organizar fluxos de atendimento e articulação entre saúde, educação, assistência social e sistema de responsabilização. Evitar revitimização: a criança não deve repetir sua narrativa em cada atendimento; a notificação deve circular entre os profissionais para garantir resposta integrada. Ampliação da resolução de 2018: antes restrita à violência sexual, agora busca contemplar todas as formas de violência (física, psicológica, institucional). Instrumental de notificação: criação de ficha unificada, inspirada no modelo da saúde, para registrar tanto revelações espontâneas quanto sinais identificados por profissionais. Microrredes territoriais: proposta de dividir Jundiaí em microrredes, vinculadas aos conselhos tutelares e articuladas com escolas, UBS e CRAS, para qualificar o atendimento e dar respostas mais efetivas. Fluxo integrado: cada profissional compartilha informações com a microrrede da criança, permitindo construção coletiva de estratégias de enfrentamento.

Responsabilização: quando houver elementos suficientes de crime, a informação deve ser compartilhada com a rede de responsabilização. Ítalo Gustavo ressaltou, antes da apresentação, a importância da nova ficha de notificação como instrumento de proteção tanto para as crianças e adolescentes quanto para os profissionais envolvidos. Destacou que, em diversas situações, os profissionais demonstravam receio em realizar notificações devido a questões de segurança e exposição no território. A ficha, portanto, além de qualificar a circulação das informações entre os representantes da rede de proteção, garante maior segurança e respaldo aos profissionais que identificam os casos. Enfatizou ainda que esse mecanismo permitirá compreender melhor a demanda represada existente no município, fortalecendo a sensibilização dos profissionais e assegurando que eles estejam protegidos dentro dos limites legais e institucionais. Renata Cristina salientou que o processo de construção da ficha de notificação demandou intenso trabalho coletivo e tempo de estruturação das diferentes redes de proteção, como educação, saúde e assistência social. Explicou que, ao longo do último ano, foram realizados levantamentos de dificuldades e necessidades, com o objetivo de elaborar um documento e, posteriormente, uma legislação que garantisse proteção e acompanhamento às crianças em qualquer território. Destacou que a ficha será utilizada de forma experimental antes da publicação do decreto, permitindo ajustes a partir da prática. Informou que os dados coletados serão organizados em planilha compartilhada com a rede, tendo o CMDCA como base central e o comitê gestor responsável pelo monitoramento. Ressaltou ainda a importância da articulação entre os diversos atores da rede e convidou Ana Júlia para complementar sobre o processo de construção e alinhamento que resultou na ficha. Ana Júlia Nociti Lopes Fernandes relatou sua experiência como psicóloga da Secretaria Municipal de Educação e atualmente no CAPS Infância Juvenil, destacando o processo de construção da nova ficha de notificação. Explicou que o decreto anterior estava voltado apenas para situações de violência sexual e que, a partir das vivências dos diferentes setores no comitê, iniciou-se a reflexão sobre como ampliar o escopo da notificação para todas as formas de violência. Pontuou que cada setor (educação, assistência social e saúde) realizou diálogos internos com seus profissionais para identificar falhas no processo de execução e acompanhamento das notificações. Também foram analisadas experiências de outros municípios com redes mais estruturadas, buscando referências de boas práticas. A nova ficha, mais abrangente que a anterior, exigirá processo de qualificação da rede de proteção, com foco em evitar a revitimização das crianças e adolescentes, aprimorar a comunicação entre setores e qualificar os profissionais envolvidos. Reforçou que o objetivo central é garantir a proteção integral e o acompanhamento adequado, organizando a rede para sustentar esse cuidado de forma contínua. Renata Longui faz a apresentação do formulário. Ítalo Gustavo explica que será um documento padrão para acionamento e acompanhamento dos casos. Bruno Moralles Vechiatto sugeriu que, antes da implementação do novo formulário de notificação, sejam adotadas medidas adicionais de segurança no sistema

de planilhas online (Google Sheets). Destacou que a ferramenta possui recursos de bloqueio de compartilhamento, cópia e captura de tela, que podem ser configurados para garantir maior sigilo das informações registradas. Ressaltou a importância de aplicar essas restrições para evitar vazamentos de dados e assegurar a proteção das informações sensíveis relacionadas às notificações. Sivone Caetano Villela questionou sobre a forma de disponibilização do formulário de notificação, indagando se seria acessado por e-mail ou por meio do site do CMDCA. Renata Cristina complementa que cada rede (educação, saúde, assistência social e entidades) será orientada diretamente sobre como acessá-lo e preenchê-lo. Informou que haverá formações específicas para cada setor, com apoio de materiais como cadernos de orientação, garantindo que todos os profissionais saibam utilizar corretamente o instrumento. Ivone Caetano Villela levantou a preocupação de que o formulário de notificação não fique aberto para preenchimento por qualquer pessoa, destacando a necessidade de restringir o acesso apenas a profissionais e instituições da rede de proteção. Renata Cristina assegurou que o comitê gestor já está providenciando mecanismos para garantir essa restrição e proteção. Ítalo Gustavo complementou explicando que, mesmo em caso de preenchimento indevido, o processo de qualificação e monitoramento realizado pelo grupo gestor permitirá identificar inconsistências. Ressaltou que o formulário contém informações específicas e restritas aos serviços da rede, o que assegura que apenas profissionais habilitados possam utilizá-lo corretamente. Destacou ainda que o acesso pelo site do CMDCA facilitará a utilização pelas entidades, considerando a rotatividade de equipes técnicas, sem comprometer a segurança das informações. Ana Beatriz fala que após a aprovação a rede comece a utilizar esse modelo a partir do primeiro de julho. Aprovação do formulário da ficha unificada de notificação de violência, pelos conselheiros presentes. Bruno Moralles aproveita e solicita inclusão de pauta para deliberação da proposta recebida Childhood responsável por apoiar a aprovação da Lei 13.431/2017 (escuta protegida). A entidade possui experiência técnica na implementação da escuta especializada e na formação de redes de proteção em diversos municípios brasileiros. Bruno Moralles destacou que a proposta já havia sido aprovada em 2023 pelo CMDCA, mas não foi executada devido ao processo eleitoral. Ítalo Gustavo apoiou a iniciativa, mas sugeriu maior tempo de discussão e a realização de reunião extraordinária para análise detalhada, considerando o valor significativo do investimento. Renata Cristina da Secretaria Municipal de Educação, reforçou a urgência da formação diante do alto número de denúncias de violência recebidas diariamente e da dificuldade de atender toda a rede escolar (mais de 5.000 professores). Ao final, Bruno reiterou que a proposta já foi discutida com representantes do comitê gestor e da mesa diretora, que emitiram parecer favorável. Contudo, diante das manifestações, houve consenso em realizar reunião extraordinária na semana seguinte para aprofundar o debate e deliberar sobre a aprovação da proposta. **2- Informes gerais.** Bruno Moralles informou que foi adiada a

inclusão de pauta referente ao lançamento do edital de chamamento público para projetos do CMDCA. A decisão foi tomada pela comissão de políticas, considerando a importância de realizar previamente uma escuta das entidades que participaram ou não conseguiram apresentar propostas no edital anterior. Para isso, será disponibilizado um formulário de consulta pública, a fim de coletar sugestões e críticas das entidades. A previsão é que o edital seja votado na próxima reunião ordinária. Paralelamente, foram realizadas conversas com os Conselhos Tutelares e com o Departamento de Vigilância Socioassistencial, que se comprometeram a entregar, até o final do mês, um diagnóstico sobre as principais situações de desproteção de crianças e adolescentes na cidade. Esse material servirá de base para revisar os eixos temáticos do edital, de modo a atender às maiores necessidades locais. Bruno reforçou que o adiamento tem caráter estratégico e que é fundamental a participação de todos no preenchimento do formulário. Nada havendo mais a tratar o Presidente Bruno Morales Vechiatto agradece a presença de todos, principalmente dos conselheiros tutelares e encerra a presente reunião. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente Administrativo e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura do Presidente do Conselho.

Bruno Morales Vechiatto
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2026-2028

Conselheiros Presentes:

Bruno Morales Vechiatto
Bruno Barbosa
Celina Moraes da Silva
Claudia Pereira Bento
Cristina Santo Santana
Daniela Regina Tafarelo Zito
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso
Ítalo Gustavo da Costa
Marcia Pavan
Najara Mamede Soares
Renata Cristina Oliveira Longui
Romulo Prezotto
Sivone Caetano Villella
Walter Mendes de Oliveira Filho